



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

# Diagnóstico da Rede Altimétrica de Alta Precisão - RAAP do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB

Workshop

Evolução Tecnológica na Determinação de Altitudes

**Renato Rodrigues Pinheiro** ([renato.rodrigues@ibge.gov.br](mailto:renato.rodrigues@ibge.gov.br))

**Claudia Cristina Cunha Santos** ([claudia.santos@ibge.gov.br](mailto:claudia.santos@ibge.gov.br))

**Daniel Goldani** ([daniel.goldani@ibge.gov.br](mailto:daniel.goldani@ibge.gov.br))

**Marcelo Henrique Ferreira Barbosa** ([marcelo.barbosa@ibge.gov.br](mailto:marcelo.barbosa@ibge.gov.br))

**Nívia Régis di Maio Pereira** ([nivia.maio@ibge.gov.br](mailto:nivia.maio@ibge.gov.br))

**Walter Humberto Subiza Pina** ([walter.pina@ibge.gov.br](mailto:walter.pina@ibge.gov.br))

Rio de Janeiro – RJ, 08 de Novembro de 2007

# **Sumário**

## **1 Introdução**

### **1.1 Breve Histórico do Projeto VRF**

## **2 Resultados Obtidos pela VRF**

**2004, 2005, 2006 e 2007**

## **3 Análise dos municípios brasileiros sem RRNN**

## **4 Conexões com os países vizinhos**

## **5 Fonte das Coordenadas Planimétricas das RRNN**

## **6 RRNN das LP's dos MMCC com Gravimetria**

# 1 Introdução

A sociedade observa no seu dia-a-dia diversas atividades que envolvem posicionamento como: pavimentação e construção de rodovias, pontes, viadutos, túneis, sistemas de comunicação, transmissão de energia, abastecimento de água, dentre outras; para tanto, necessita-se de referências, no caso altimétrico, Referências de Nível - RRNN.

Desde 2004, o Projeto Verificação da Realidade Física - VRF das Estações do Sistema Geodésico Brasileiro – SGB, vem trabalhando junto com as agências de coletas do IBGE na tentativa fazer um diagnóstico da situação das Estações Geodésicas do SGB;

A justificativa é que as agências do IBGE estão em grande parte dos municípios e, também, boa parte delas já atua em algumas atividades como atualização cartográfica para o Censo. Por esse motivo idealizou-se a utilização dos técnicos das agências no Projeto VRF. Pela proximidade das estações e conhecimento prévio da área, diminuindo assim os custos com o deslocamento e diárias;

## 1.1 Breve Histórico

Em 1986, iniciou-se as visitas sistemáticas às estações geodésicas (Referências de Nível - RRNN e Vértices de Triangulação - VVTT), nos estados do nordeste do Brasil, realizado pela Divisão de Geociências do IBGE, em Fortaleza - CE, hoje conhecida como Gerência de Geodésia e Cartografia do Ceará (GGC-CE);

No ano de 1994, aconteceu a segunda visita as estações no Estado do Ceará, mas com a proposta de incluir a recuperação física das estações e a construção da plataforma adicional;

No XIX CBC, o Eng. Cart. Antônio Carlos Rodrigues, apresentou o trabalho Manutenção Física dos Marcos do Sistema Geodésico Brasileiro. Essa proposta foi amplamente aprovada e resultou na recomendação para efetivação dessas atividades no IBGE.

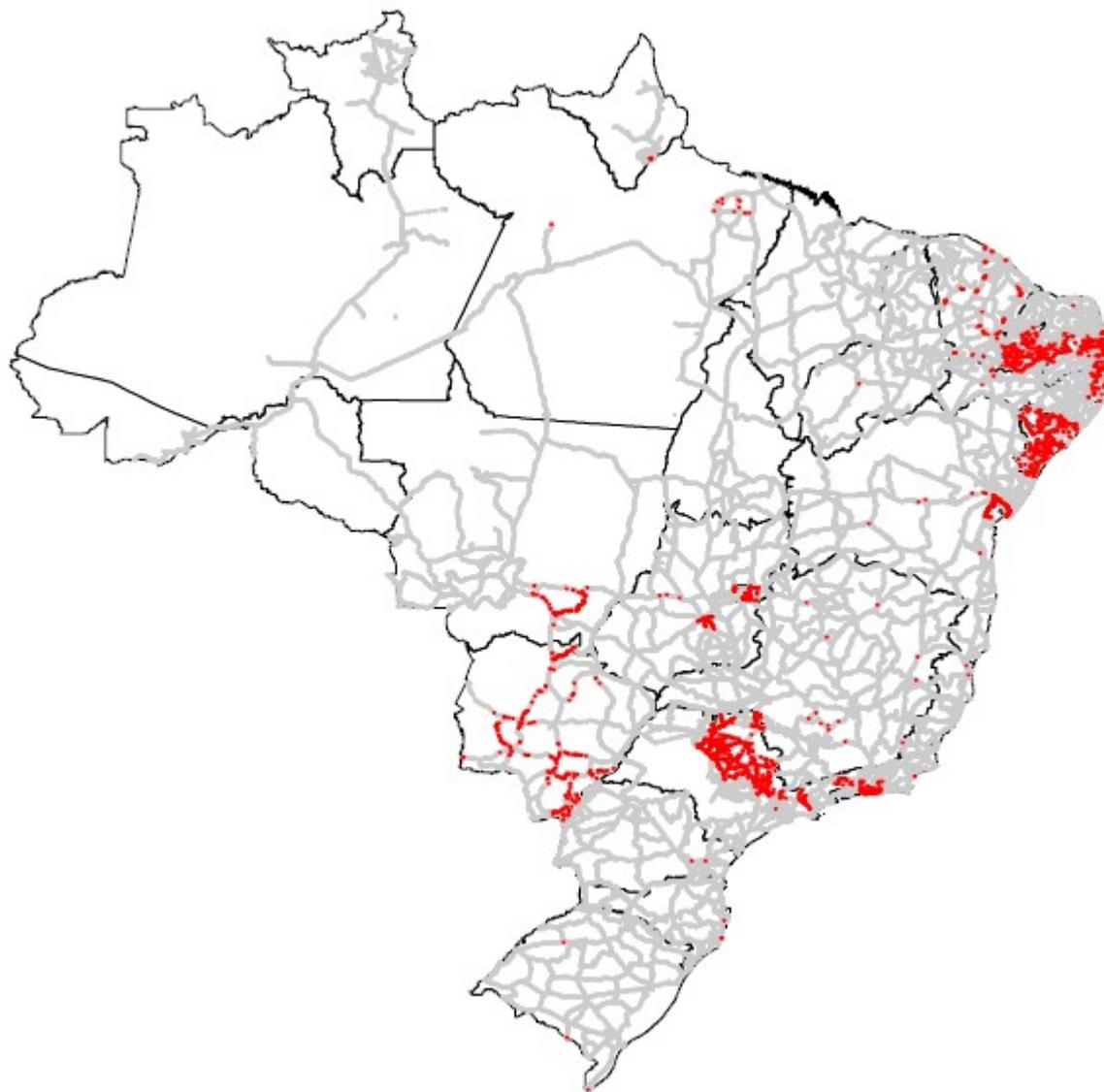
Nos PTA's de 2000 e 2001, a visita e manutenção das estações geodésicas foi determinada como atividade sistemática, batizando o projeto como Verificação da Realidade Física das Estações Geodésicas do SGB - VRF.

## 2 Resultados Obtidos 1/5

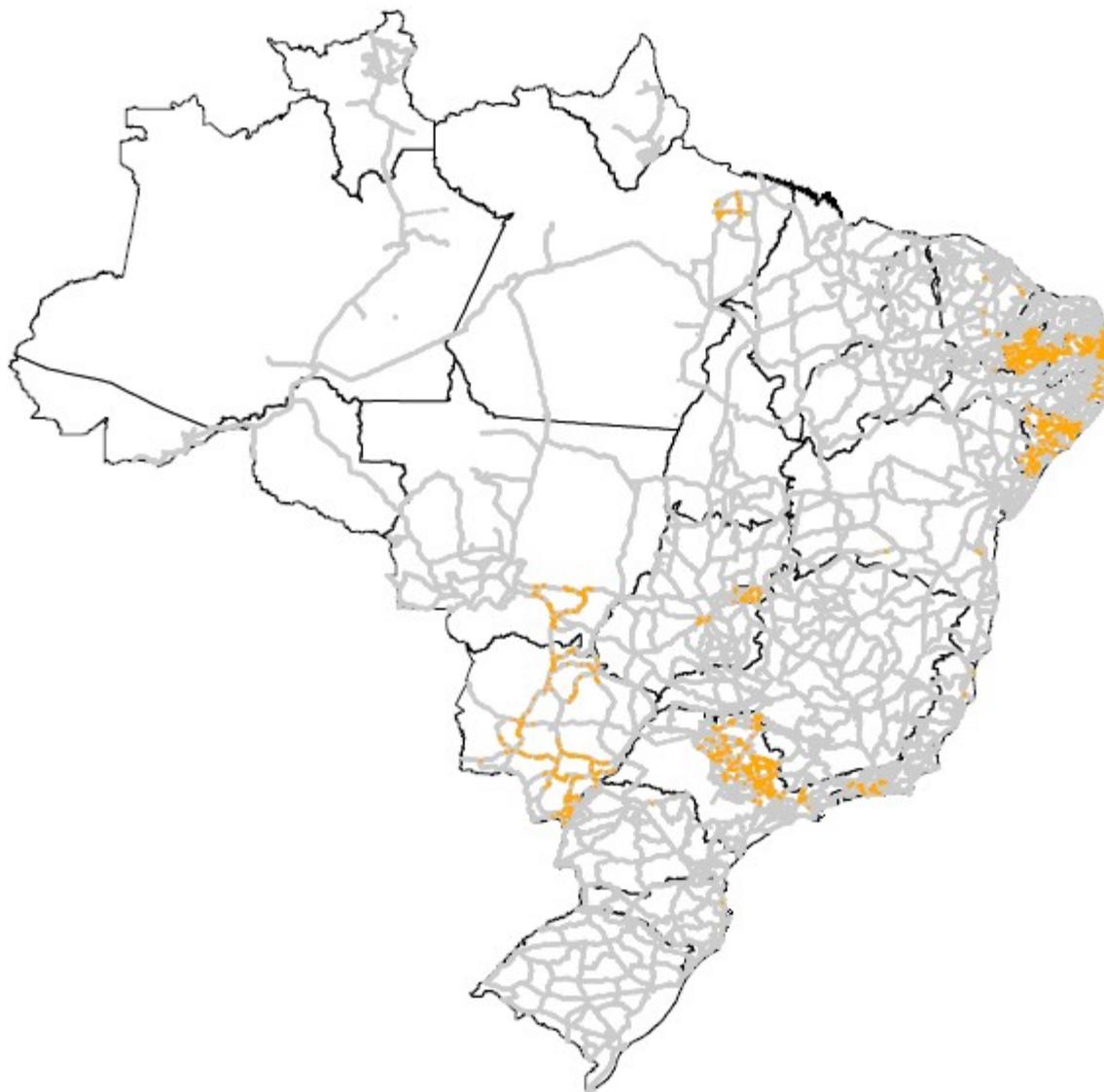
Desde 2004, foram realizados quatro levantamentos (2004, 2005, 2006 e 2007) em conjunto com as Agências do IBGE. Esses levantamentos aconteceram em partes dos Estados de: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Pará e Amapá;

Foram realizadas “visitas” em 7.867 estações  $\cong$  11% da RAAP;

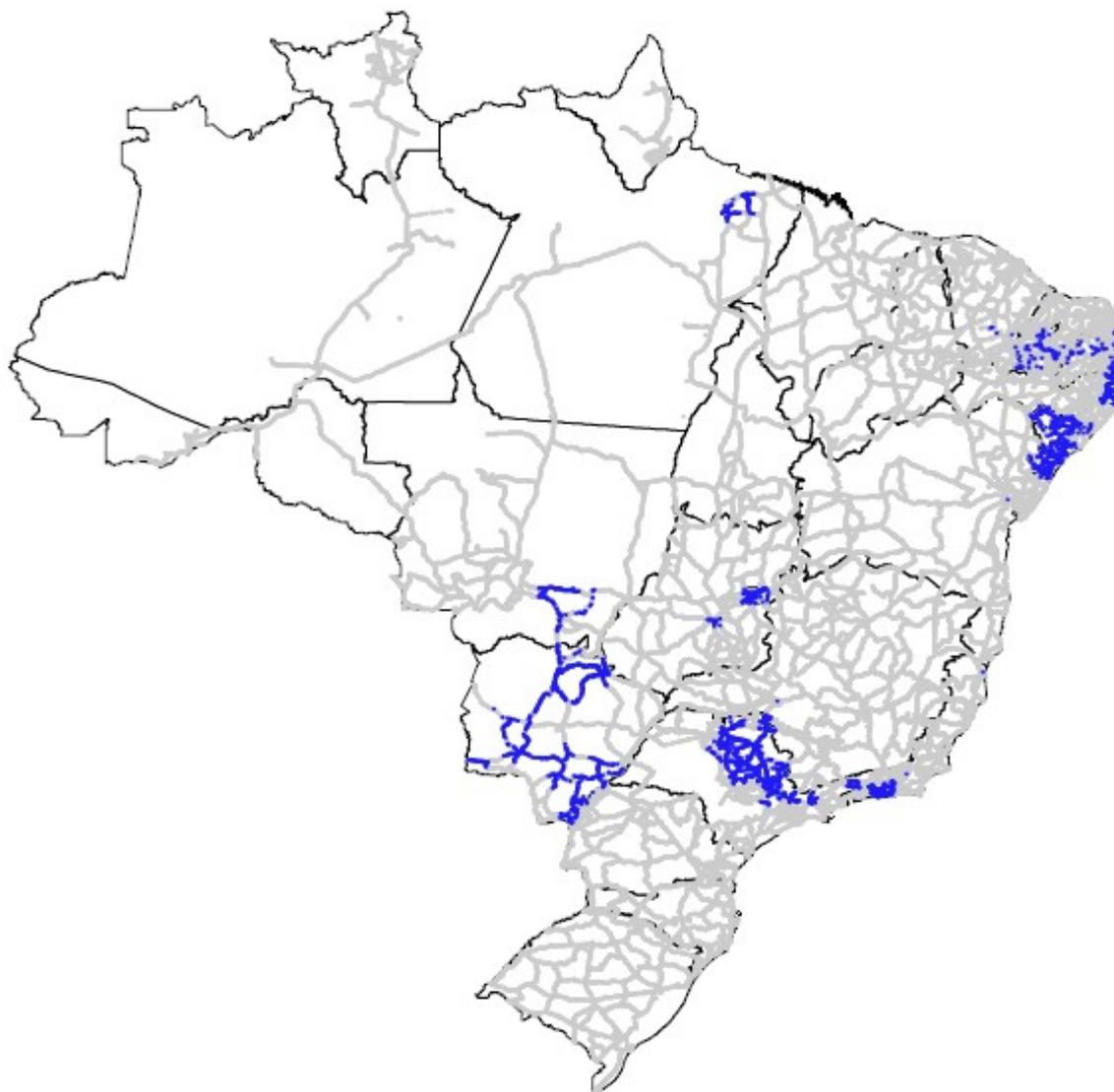
# Estações em Bom Estado de Conservação 2/5



## Estações Destruídas 3/5



# Estações Não Encontradas 4/5



## 2 Resultados Obtidos 5/5

Das 7.867 estações visitadas, chegou-se aos seguintes números:

Bom 3.003  $\cong$  38%

Destruída 1.237  $\cong$  16%

Destruída (chapa danificada) 70  $\cong$  1%

Destruída (sem chapa) 127  $\cong$  2%

Não Encontrada 3.430  $\cong$  43%

**Destruídas + Não Encontradas  $\cong$  62%**

Com base nesses números, será que estamos  
“mantendo” o SGB?

### 3 Análise dos municípios brasileiros sem RRNN 1/2

A RAAP é composta por aproximadamente 70.000 estações distribuídas no Território Nacional, apesar do significativo número de estações, ainda é possível identificar vazios importantes, como exemplo o Oeste do Estado de São Paulo, onde há demanda significativa de usuários, devido ao grande número de obras de engenharia para acompanhar o desenvolvimento do Estado (duplicação da Rodovia Raposo Tavares; Construção e Monitoramento da Usina Hidroelétrica de Porto Primavera (Sérgio Motta)), além dos vários assentamentos por ser área com grandes conflitos agrários (Pontal do Paranapanema);

Na seqüência, temos a estatística da distribuição dos municípios que **NÃO** possuem RN, com exceção da Região Norte;

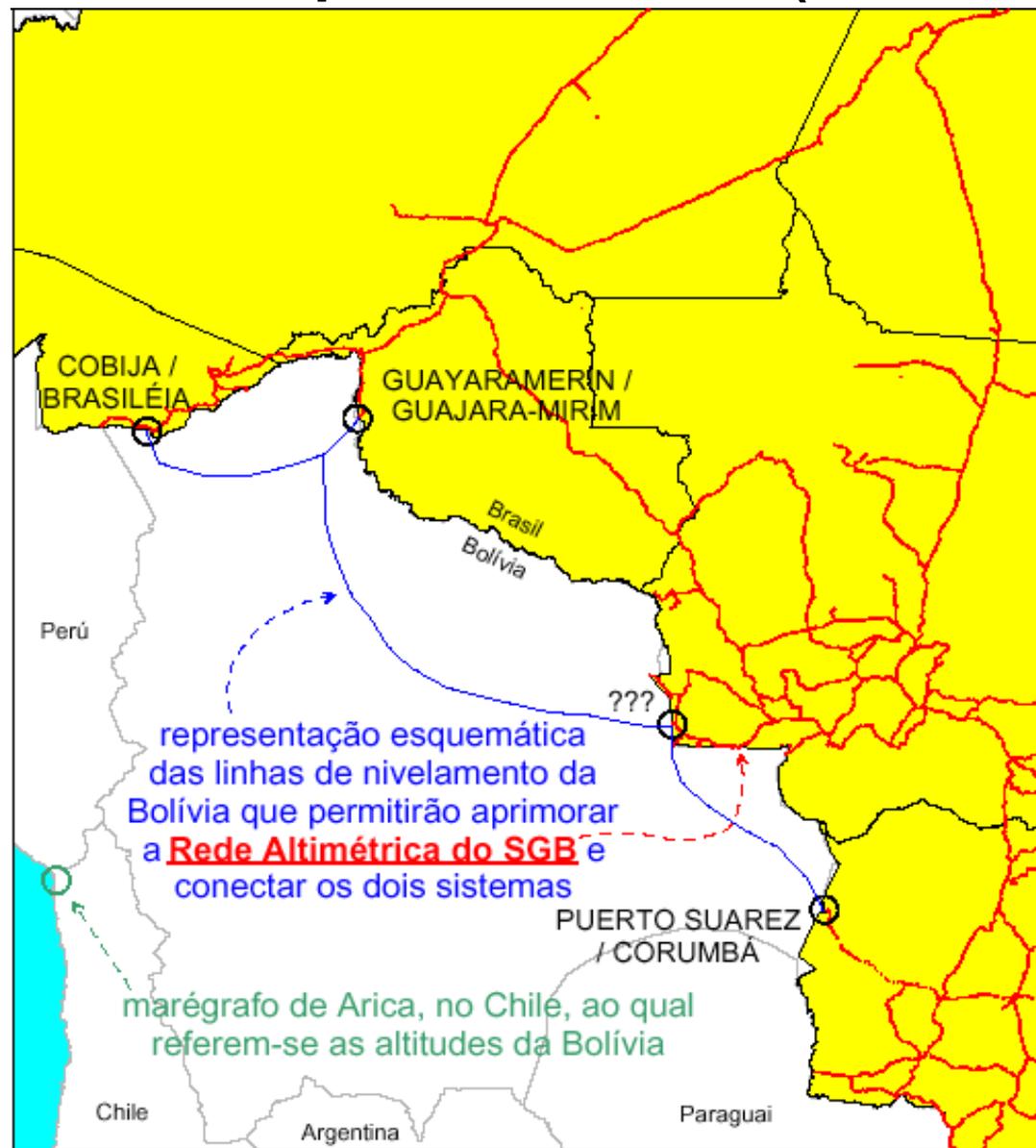
### 3 Análise dos municípios brasileiros com RRNN 2/2

Municípios	Estados	Total de Municípios sem RRNN	Regiões	Total	%
73	MA	1649	N	0	0
27	PI		NE	293	18
14	CE		<b>SE</b>	<b>685</b>	<b>42</b>
3	RN		<b>S</b>	<b>565</b>	<b>34</b>
26	PB		CO	106	6
12	PE				
2	AL				
2	SE				
134	BA				
<b>391</b>	<b>MG</b>				
25	ES				
6	RJ				
<b>263</b>	<b>SP</b>				
171	PR				
133	SC				
<b>261</b>	<b>RS</b>				
5	MS				
31	MT				
70	GO				

## 4 Conexão com os países vizinhos 1/3

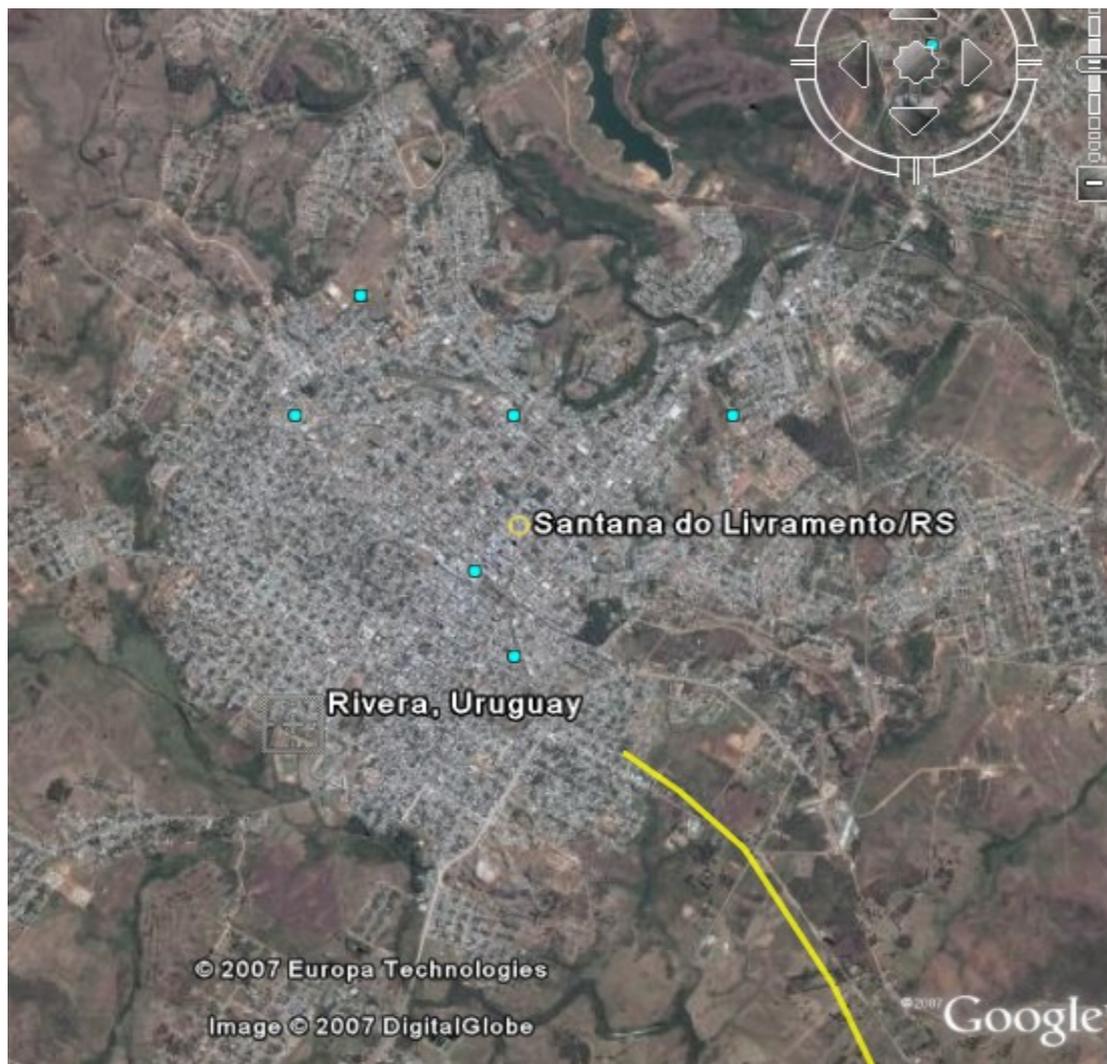
Além da densificação da Rede, novas demandas foram incorporadas na definição das diretrizes dos Projetos DALTI e DTGEO, como a integração das redes altimétricas dos países vizinhos ao Brasil, em acordo com as orientações do Projeto SIRGAS.

## 4 Conexão com os países vizinhos (Brasil - Bolívia)



## 4 Conexão com os países vizinhos (Brasil - Uruguai)

Planejamento 2008: Santana do Livramento - Rivera.



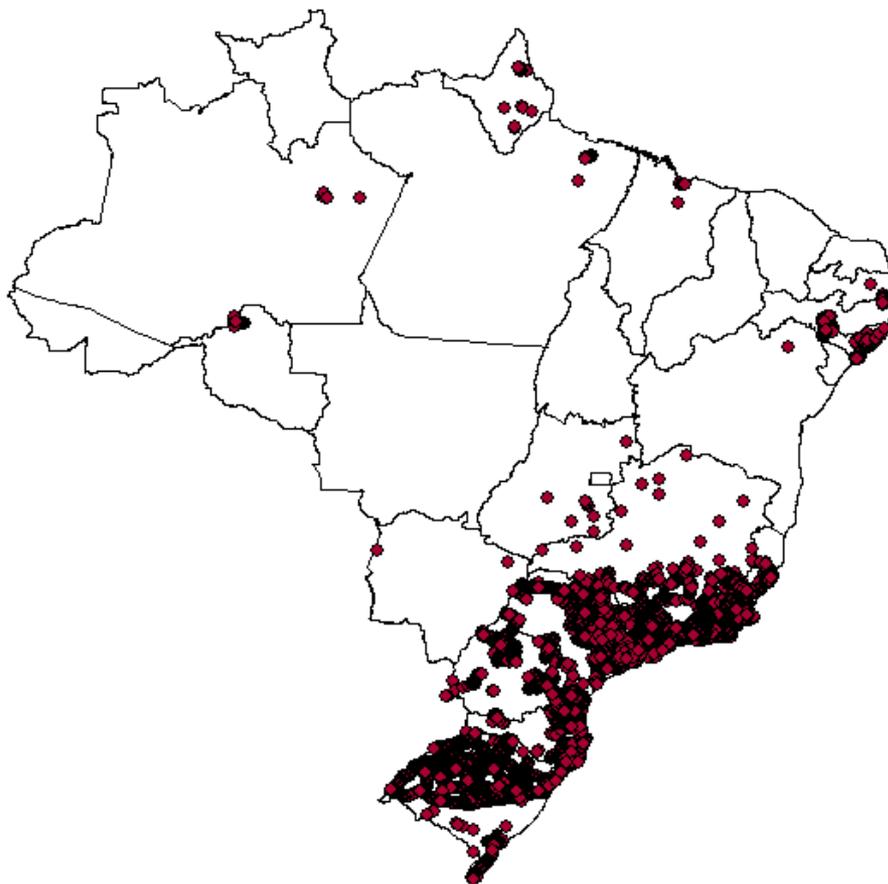
## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:25.000 = 18 RRNN



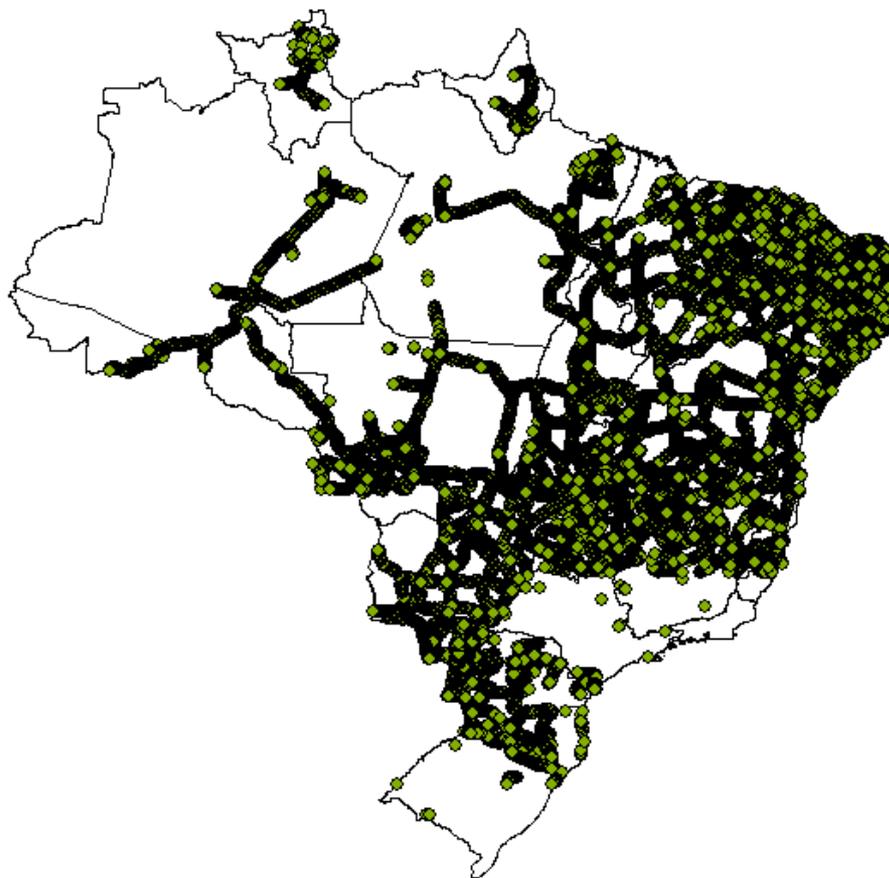
## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:50.000 = 9.374 RRNN



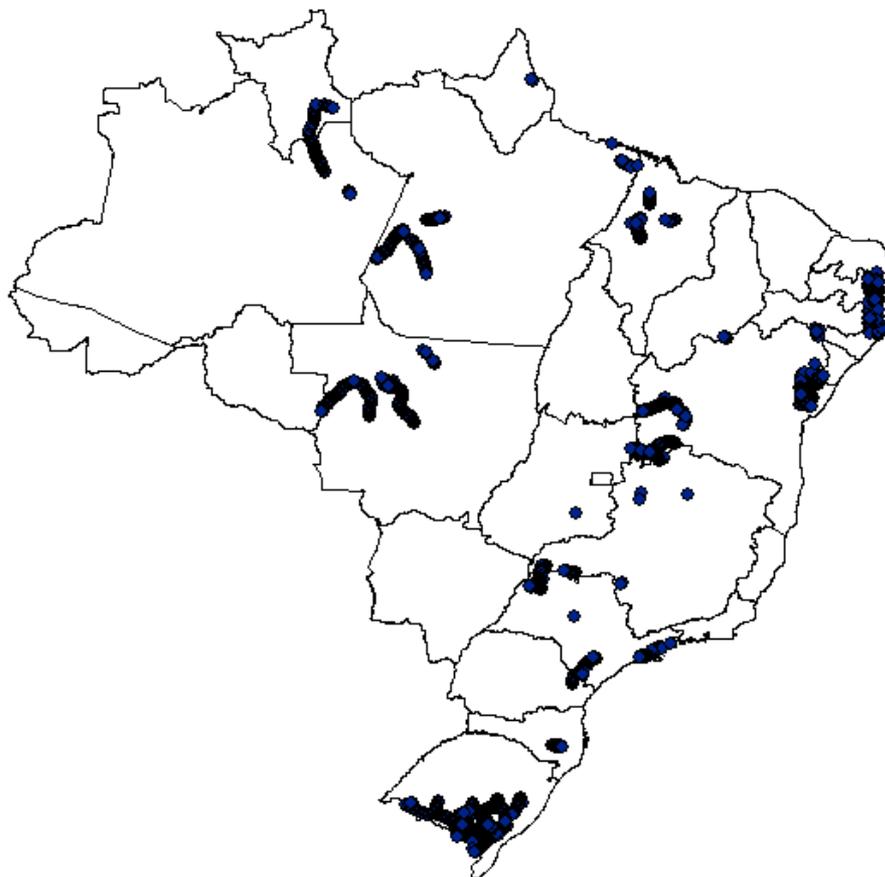
## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:100.000 = 35.237 RRNN



## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:250.000 = 2.701 RRNN



## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:500.000 = 2.367 RRNN



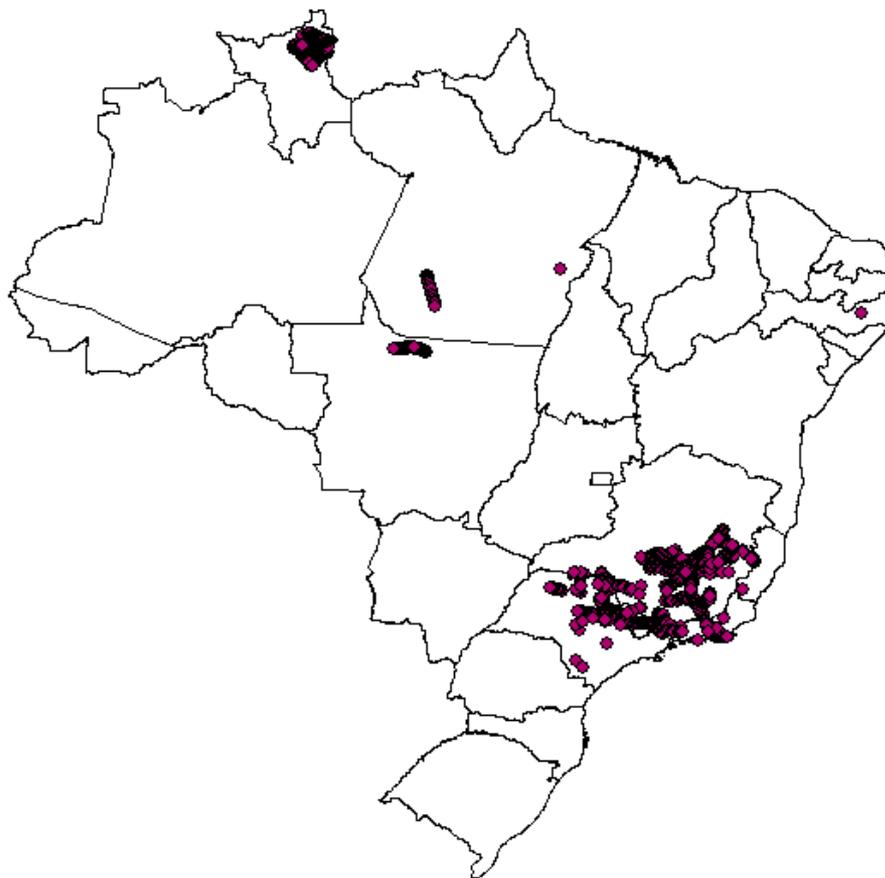
# 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta 1:1.000.000 = 356 RRNN



## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Carta Não Especificada = 1.113 RRNN



## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

Interpolação (500 metros de tolerância) = 912 RRNN

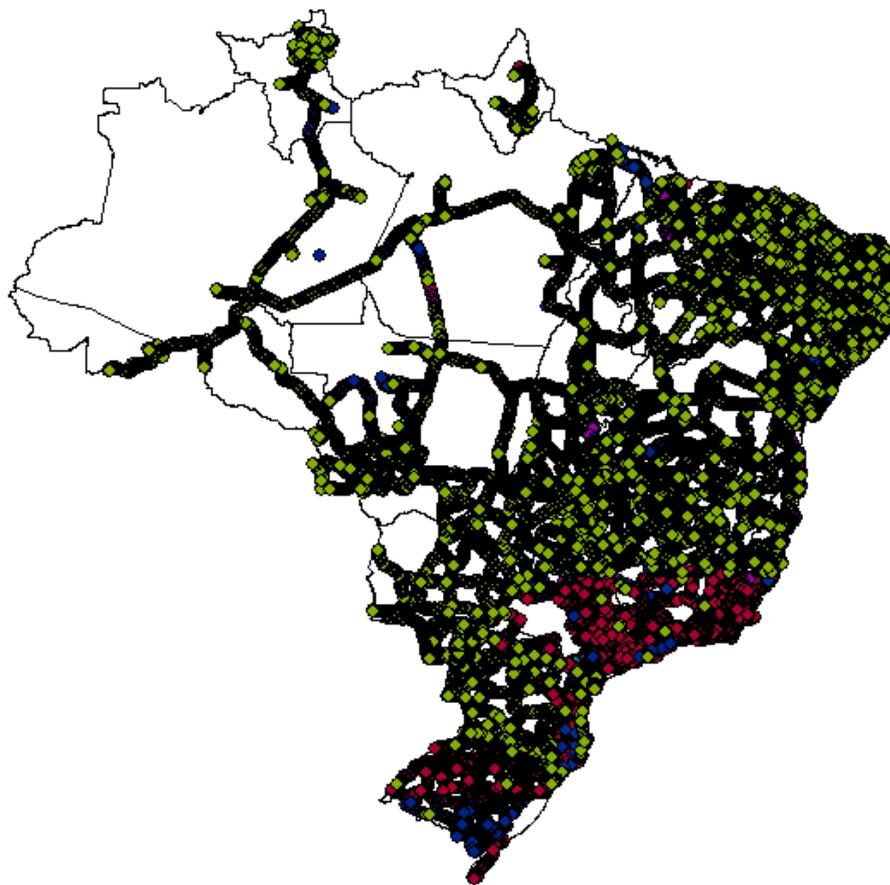


## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN

GPS (NAVEGAÇÃO) = 6994 RRNN

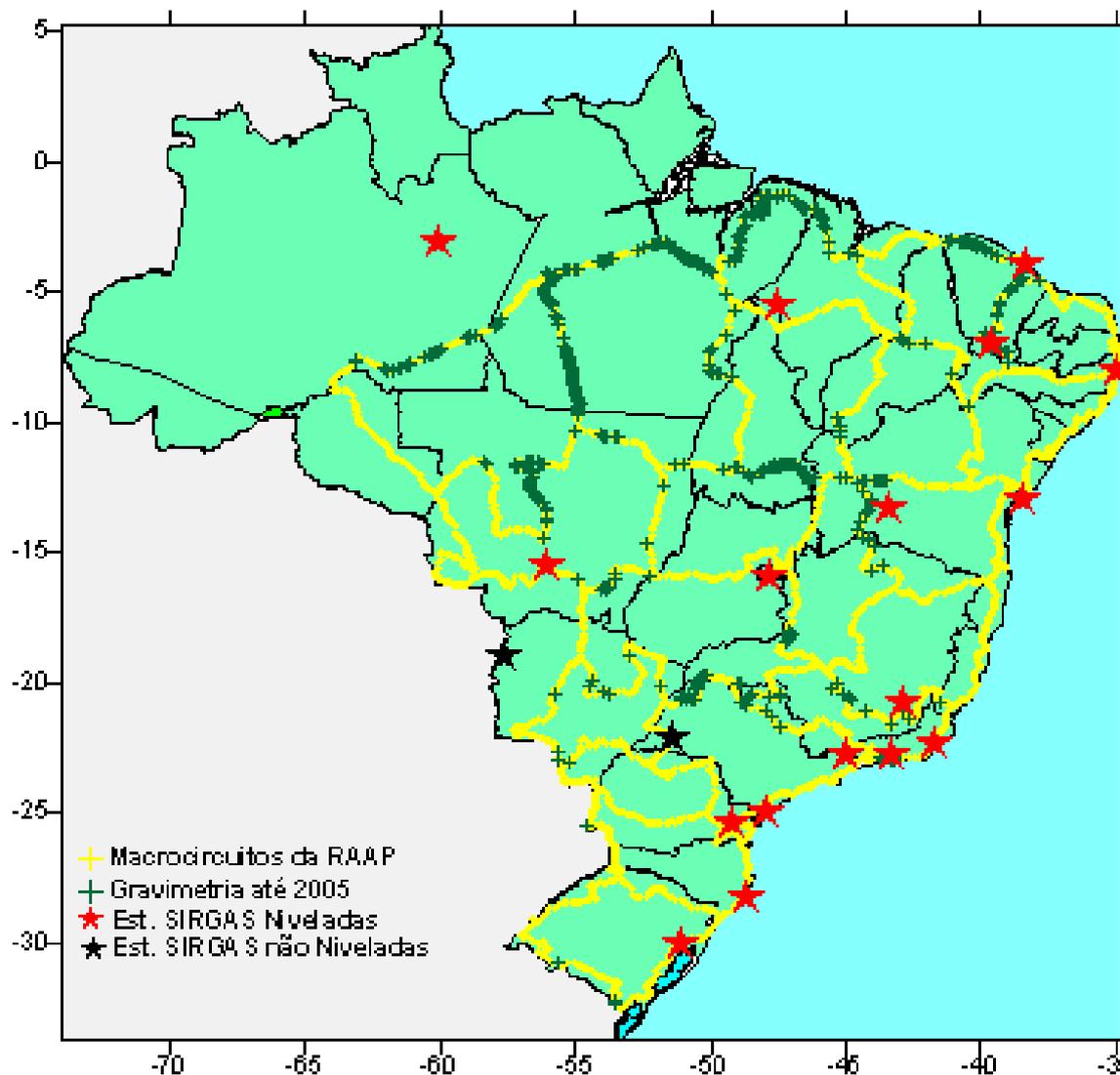


## 5 Fonte das Coordenadas das RRNN



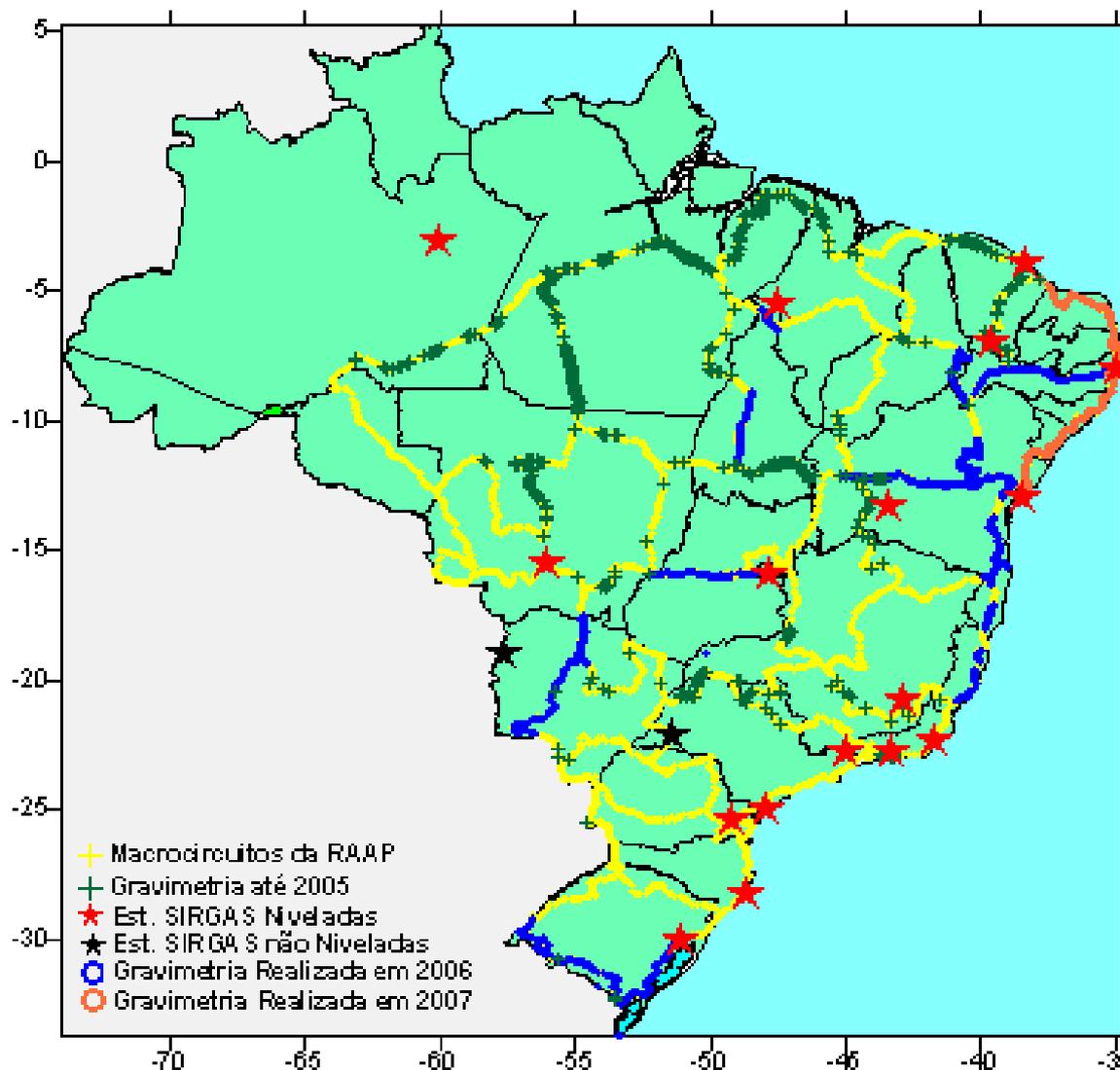
# 6 RRNN das LP's dos MMCC com Gravimetria

## RRNN com Gravimetria até 2005



# 6 RRNN das LP's dos MMCC com Gravimetria

## RRNN com Gravimetria até Junho de 2007



**Missão do IBGE : Retratar o Brasil, com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania**

## **Coordenação de Geodésia - CGED**

- informações do BDG
- consultas técnicas
- publicações
- cooperação técnico-científica

### **Banco de Dados Geodésicos:**

**<http://www.ibge.gov.br/> GEOCIÊNCIAS -> GEODÉSIA  
BANCO DE DADOS do item SGB**

**[geodesia@ibge.gov.br](mailto:geodesia@ibge.gov.br)**

**tel 21-2142-4986**

**fax 21-2142-4859**